

## **O TURISMO NO ESPAÇO RURAL COMO ESTRATÉGIA DE REPRODUÇÃO SOCIAL DO CAMPESINATO: PERSPECTIVAS A PARTIR DA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE ERECHIM**

**ANA CAROLINE NAVES NAGEL<sup>1</sup>, ÉVERTON DE MORAES KOZENIESK<sup>2</sup>,  
PAULA VANESSA FARIA LINDO<sup>3</sup>**

### **1 Introdução**

Na década de 1990, o turismo rural passou a ter maior repercussão social no espaço rural a partir da pluriatividade no campo, espaço nos quais verificou-se um crescente interesse pelas ruralidades, busca pela natureza e amenidades (Candiotto, 2010). A pesquisa trata de um conjunto de ações que visam compreender a dinâmica atual do turismo rural por meio da revisão da literatura e pesquisa de campo, empregando metodologias qualitativas e quantitativas de análise. A pesquisa tem como recorte espacial a Região Geográfica Imediata de Erechim, que possui 30 municípios. Recorte territorial escolhido devido ao alto rendimento da produção agrícola regional e indicativo de potencial para agregar mais uma atividade econômica ao campo: o turismo rural.

Como proposta, buscou-se avaliar o turismo rural como alternativa de renda para agricultores familiares. Em sua primeira etapa de pesquisa, elaborando um texto com os resultados obtidos da análise bibliográfica e, posteriormente, o mapa dos atrativos regionais.

Sem dúvidas, para desenvolver o turismo é indispensável inteirar-se sobre os contornos atuais que o turismo no espaço rural vem exercendo. Aos futuros pesquisadores da área, o levantamento bibliográfico (autores e obras fundamentais) é uma contribuição para quem busca estudar e compreender o fenômeno turístico e as suas ruralidades.

### **2 Objetivos**

A IC está enquadrada em ações de investigação que visam “averiguar se o turismo no espaço rural constitui-se como estratégia de reprodução social das famílias camponesas na

<sup>1</sup> Discente curso bacharelado em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim.

<sup>2</sup> Geógrafo graduado pela UFRGS, mestre e doutor em Geografia pela UFRGS. Atualmente é professor da UFFS, campus Erechim, onde atua nos cursos de Graduação em Geografia (bacharelado e licenciatura).

<sup>3</sup> Geógrafa, mestra e doutora em Geografia pela UNESP de Presidente Prudente. Professora adjunta da UFFS, campus Erechim nos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado.

Região Geográfica Imediata de Erechim com capacidade de reverter a crise social no campo, tendo como referência o inventário dos estabelecimentos regionais de turismo.”

Temos como objetivos específicos:

- I. Inventariar os atrativos oferecidos e os estabelecimentos que desenvolvem atividades de turismo no espaço rural regional e elaborar um banco de dados geográfico e estatístico;
- II. Identificar, em escala regional, as ações de promoção ao turismo e de fomento à formação dos roteiros e dos estabelecimentos turísticos;
- III. Compreender as repercussões do turismo na crise social do campo, considerando as potencialidades do turismo no espaço rural para as famílias camponesas.

### 3 Metodologia

A metodologia está dividida em duas etapas. Na primeira etapa, realizou-se pesquisa bibliográfica, com finalidade de identificar obras de referências a respeito do turismo rural. Buscou-se as seguintes informações: os autores que desenvolvem pesquisas na área, os nomes e obras utilizadas como base teórica, o ano ápice de escritas, as instituições de ensino envolvidas e as revistas que mais veicularam artigos acadêmicos. Os procedimentos caracterizam-se como de natureza descritiva ou empírica, nos quais os artigos foram esquematizados por ano, edição, autor e instituição.

A etapa foi estruturada a partir dos seguintes procedimentos:

- I. Aquisição de artigos disponíveis no banco de dados do Portal de Periódicos da CAPES ([www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)) entre os dias 01/11 e 20/11/2022.
- II. Aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Foram selecionados somente artigos publicados entre os anos 2000 e 2022, no idioma português e que corresponderam às palavras indicadoras: “turismo rural”, “turismo”, “agricultura familiar”, “agricultura”, “campesinato” e “agroturismo”. Assim, a investigação adotou 31 artigos, considerados válidos para a etapa seguinte. Foram excluídos estudos que não abrangem a temática central e estudos duplicados e/ou incompletos. Como critério de qualidade baseando-se unicamente nos objetivos desta pesquisa, priorizamos estudos cujo recorte espacial é o território nacional do Brasil.

III. Leitura geral dos títulos, resumos e objetivos dos artigos.

IV. Tabulação por meio de planilha eletrônica (tabela) com descrição dos artigos.

V. Produção de gráficos, tabelas e mapas, seguido da interpretação dos resultados.

A segunda etapa da metodologia se deu mediante trabalho de campo. Buscou-se identificar os atrativos turísticos da região, para tanto realizou-se ligações telefônicas e mensagens via e-mails às prefeituras dos 30 municípios. Esse movimento de investigação resultou em respostas de somente 3 municípios, pelas dificuldades encontradas de comunicação com setor responsável e de informações concretas. Posteriormente, com a cooperação da Emater/RS-Ascar sobre os atrativos os quais prestam assistência, foram desenvolvidas reuniões presenciais e online para identificação dos estabelecimentos. As informações foram registradas via Google Maps por meio de um mapeamento colaborativo, resultado em uma tabela com o nome dos 69 estabelecimentos identificados no levantamento, a geolocalização e a caracterização dos tipos de atrativos que são oferecidos em cada um deles. Por fim, foram elaborados mapas. As representações cartográficas foram elaboradas com o suporte do software QGIS e os textos, gráficos e demais elementos no Microsoft Word.

#### **4 Resultados e Discussão**

Acerca da revisão bibliográfica, o corpus da pesquisa é composto de 31 artigos, em que se obteve um texto que sintetiza os resultados com relação ao vínculo institucional dos autores, ano de publicização, periódicos em que houve a publicação e o inventário das obras que foram citadas ou listas nos referenciais teóricos de cada artigo selecionado.

Em síntese, obteve-se os seguintes resultados: com relação aos vínculos institucionais, identificamos 18 instituições de nível superior, com 19,35% das publicações partindo da UNIOESTE, que apesar de ser representar o estado do Paraná, é o Rio Grande do Sul onde se encontra a maior concentração de publicações, sendo objeto de estudo de três instituições de ensino, a UFRGS, a UFSM e a UNISC, desta forma, demonstrando um grande interesse no tema. No que se refere ao ano de publicização, indica uma média de 1,34 artigos por ano, que distribuídos irregularmente dentre os anos de 2000 a 2021, se destaca somente 2017 com 9 publicações.

Como referência para consulta e busca de artigos com temáticas semelhantes, foram identificadas: REDES, RELACult, RTC – Revista de Turismo Contemporâneo e Revista

TURISMO– Visão e Ação. Em relação a análise das palavras-chaves, revela 66 palavras distintas, dentre elas existem 12 mais citadas, destacando “turismo rural” e “agricultura familiar”, e outras menos expressivas como “desenvolvimento rural”, “turismo”, “acolhida na colônia” e “agroecologia”.

Podemos mencionar autores coletivos como: legislações brasileiras, Ministério de Turismo (MTur) e IBGE. Sobre autores que possuem conteúdo ligado ao turismo e as ruralidades, Sérgio Schneider, Luciano Candioto e Adyr Balestreti são as referências para quem busca estudar e compreender os caminhos que o turismo rural percorre.

Por fim, e não menos importante, como resultado da cooperação da Emater/RS-Ascar, foi desenvolvido uma cartografia com todos os atrativos turísticos presentes no espaço rural, os quais a empresa presta assistência técnica. Por meio do mapeamento participativo com as responsáveis regionais do turismo rural, identificamos um total de 69 estabelecimentos, dos mais diversos tipos de turismo no espaço rural. Verificou-se a presença na região de modalidade de turismo de aventura, religioso, cultural, rural e outros.

## 5 Conclusão

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo do turismo no espaço rural que é uma modalidade turística em crescimento. A pesquisa busca avaliar o potencial desta atividade para o desenvolvimento local, ou seja, se é uma alternativa de renda para as famílias camponesas. Embora, o resultado obtido nessa pesquisa vá de encontro com essa afirmativa, seria crucial dar continuidade à investigação num segundo movimento de pesquisa de IC, para certificar que o turismo é uma alternativa renda viável.

O primeiro passo, resultado da IC, foi identificar através da revisão bibliográfica referências teóricas para aqueles que buscam compreender e desenvolver o turismo rural na Região Geográfica Imediata de Erechim. Um conjunto de características foram encontradas, que colocam universidades da Região Sul em evidência na produção desses conhecimentos, em relação a intensidade de estudos da área, a universidades e autores envolvidos, a UNOESTE destaca-se com pesquisas e autores como o geógrafo Luciano Pessoa Candioto, que, além de ser autor de 4, dos 31 artigos que compõem o corpus da pesquisa, mas também é mencionado 17 vezes como referencial teórico.

Paralelamente, foram identificados atrativos turísticos regionais com colaboração da Emater/RS – Ascar e suporte da estratégia de mapeamento participativo. Nesse movimento de investigação resultou em uma tabela com todos os 69 atrativos turísticos identificados.

Essa pesquisa realiza de forma completa os objetivos propostos, considerando ser o início da trajetória de compreender o turismo no espaço rural é uma alternativa de renda, avaliar quem são seus integrantes e seus desafios. Por fim, esta pesquisa aponta caminhos aos interessados em identificar e compreender a promoção do turismo rural regional, bem como, suas repercussões e potencialidades.

### **Referências Bibliográficas**

- CANDIOTTO, L. Z. P. Elementos para o debate acerca do conceito de Turismo Rural. Turismo em Análise, v. 21, n. 1, art. 2, p. 3-24, 2010.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, Marina de A.; MARCONI, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: Acesso em: 31 março 2023.
- CARVALHO, Orlando Albani. Geografia, Geopolítica e conflitos no século XXI. Confederación Intersindical Galega, Chile, Santiago, novembro, 2001. Disponível em:

**Palavras-chave:** Agricultura familiar, Camponeses, RGI de Erechim, Rural, Turismo.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES 2022-0348

**Financiamento:** UFFS